

Director-Editor

REDAÇÃO DA CÍVIA

A quem deve ser dirigida toda a correspondência

Endereço telegraphico ALGHARR - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anônimas

Redacção e administração Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 19 de setembro de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... \$10 Colonias e Estrangeiro... \$15

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$1

Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Typo-

grafia d'Algarve,

RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

INFANCIA CRIMINOSA

Acidentalmente aludimos o outro dia neste mesmo logar ao extraordinario incremento que entre nós está tendo a criminologia entre as crianças e dissémos que ao Estado pertencia uma grande parte da culpa desse lamentavel perigo social.

Voltamos hoje a tratar do assunto assinalando quaõ maguada é a impressão que sentimos ao compulsar pela imprensa o aludido incremento. Em todas as mais abjectas modalidades do crime nos sugerem crianças possuidoras duma bem triste e não menos abjecta heroicidade: o roubo, o assassinio, o parricidio, o assalto: E essas crianças cuja sombra repassa ante o olhar do juiz que não tem a atende-lo um Estado que se preocupe com a instalação de cadeias-modelo, onde a infancia soffre durante o cativo mais a influencia do bom exemplo e da persuasão para o bem do que a convicção com criaturas que a prepararam para novos e mais graves delictos, como sucede em Portugal, essas crianças, repetimos, seguem assim, logicamente o caminho traçado aos criminosos e aumentam dia a dia a horrivel atmosfera de odio, de insanias e de mau estar moral a que vimos assistindo nestes ultimos tempos.

Liquidaram ante o deboche e a corrupção as antigas civilizações; liquidou pela mesma forma a republica romana; deixaram de existir como nações livres aquellas que se deixaram contaminar pela lepra da devassidão, filha do odio e das paixões mais ruins. O mesmo sucederá á nossa Patria se se deixar invadir pela lepra não menos perigosa e não menos vergonhosa do crime e da perversão infantil.

Criamos uma geração de tarados, de criminosos, de amantes da desordem.

A educação moderna que por ahí se prégo e ainda, infelizmente, se prégo, deu isto: «Sem Deus nem Religião», como infamemente se escreveu a letras negras, como a alma de quem as ditou, no estandarte duma Associação de cowboys da Patria, uma sociedade naufraga assim.

Nunca paiz algum, nunca nenhuma organização social ponde viver e prosperar sem o freio da Religião sem o amparo da fé em Deus. Estes principios incutem na alma humana, e em especial na tenra alma infantil, o amor pela autoridade, o respeito pelo bem, a paixão pelo trabalho. Foi assim que os nossos avós puderam constatar os beneficios moraes e altamente benemeritos desses bons curas que de cidade em cidade, de vila em vila, de aldeia em aldeia, de logar em logar pregavam a boa nova, incutindo nos corações infantis as mais ternas e persuasivas doutrinas moraes e religiosas.

Eram então esses amigos do povo os mais dignos serventuarios do Estado, e como tal serviam no com uma dedicacão jámais escedida derramando o bem, espalhando a caridade, servindo-se do Evangelho para criar uma raça de homens de coração e de caracter. E isso contribuiu mais do que nenhum outro meio para que

o povo portuguez fosse o que foi.

Ainda hoje os curas espalham a sua boa semente, mas desprovidos da protecção do Estado, acossados pelos materialistas que não poucas vezes até, e para nosso mal, tem tomado as redes governativas; colocados defronte duma situação assim tão melindrosa, elles pouco podem fazer.

Em vez disso o Estado permite que a infancia por ahí vagueie sem casa sem protecção de qualquer especie, prevendo-se e sem que um asilo carinhoso os receba e os ampare; permite que indviduos mercenarios explorem crianças exercendo contra ellas a mais repugnante exploracão; consente no proseguimento dessa autentica escola do crime que é a exhibição animatografica de fitas representando roubos, crimes e outras accões semelhantes que tanto contribuem para aumentar a já longa serie dos crimes infantis. Provou-o a ultima campanha mantida ultimamente pelo nosso colega A Patria; asseverou-no-lo ha bem pouco, com a sua vasta pratica no foro, um nosso amigo, distincto advogado em Faro.

Porque não tem o Estado crida entre nós o conselho de censura a essas fitas, como existe noutros paizes? apenas por esta razão: porque o Estado não pensa nisso. O trabalho unico dos homens publicos consiste nestas trez coisas: fazer politica de facção, manipular leis que ninguém cumpre porque ninguém percebe e anichar os partidarios.

D'ahi a preponderancia da tragica formula «Sem Deus nem Religião», d'ahi o aumento da infancia criminosa, d'ahi o aniquilamento moral da nossa Patria.

Coronel Francisco da Luz Cesar Ribeiro

Só hoje podémos, por falta de espaço no numero anterior, dar a noticia da sua substituição no comando de infantaria 4.

Tendo prestado com distincão as provas para o posto de general, poderia estar hoje, se o movesse a ambicão do mando, a frente de uma divisão do exercito com o que o paiz e o mesmo exercito teriam a lutar. Preferiu, na sua modestia, ficar como inspector da 4.ª divisão e junto do regimento a que está ligado pelos mais profundos laços de amizade e boa camaradagem e assim, na quinta feira da ultima semana e em virtude do determinado em Ordem do Exercito, deixou o comando do seu regimento, fazendo uma com vedora despedida aos seus subordinados que com tanto brilho e em vulgares qualidades de chefe, soube comandar e aconselhar.

O coronel Cesar Ribeiro, é um daqueles chefes que se impõem pelos seus conhecimentos especiaes e pelos datos estradordinarios que ornão o seu caracter de portuguez de lei.

Substituiu o no comando o coronel José Pires Viegas, outro brilhante ornamento do nosso exercito e que tem o seu nome ligado ás campanhas de Africa, onde sempre honrou o nome portuguez e a provincia que o viu nascer. Por isso estamos certos que o comando lhe será facilitado mais que, para o ser, basta seguir o caminho que Cesar Ribeiro trilhou até a ultima hora do seu comando.

O Algarve va do-se em Faro, em Livraria das Novidades na Rua D. Francisco Gomes, e em Lisboa, na abacaria Chave de Ouro, 20 Rocio.

COMERCIO LIVRO

Com a publicação do decreto governamental sobre a liberdade de commercio começaram já a aparecer em Lisboa varios generis cuja falta bastante se fazia sentir. Na nossa provincia porem ainda o caso se não produziu, apesar da crise de subsistencia ter atingido uma gravidade bem palpavel. Para estimar é que essa situação se modifique o mais rapidamente possivel, pois a vida está-se tornando duma difficuld de pasmosa, agravada não só pela carestia dos generos essenciaes á vida como, principalmente, pela falta de grande numero d'elles.

Couro e cabelo

Porque patões e empregados se entenderam «mutatis mutandis» em amigavel paleio, o pobre e já tão sacrificado consumidor passará a esportular 1200 por corte de cabelo e barba. Porque dessa forma ficariamos a entregar irremediavelmente sem condições couro e cabelo nas mãos aduntes de mestre Figaro, natural é que aquelles que como nós vivem do infimo produto do seu trabalho, passem a viver como antigos civilizados. E neste caso á falta de clientes mestres Figaros passarão a raptar-se e a explorar-se a si proprios.

Animas nossos amigos

Não se trata dum notavel livro de versos da autoria de Afonso Lopes Vieira que com aquele titulo corre mundo e fez escola. Não porque neste jornal atende-se mais á defeza dos interesses materiaes da provincia algarvia que ás causas literarias para as quaes não nos chega o tempo nem a paciencia...

Nesta ordem de idéas, falamos aqui daquelles nossos irmãos inferiores que a camara ali tem expostos em infetas jaulas da Alameda, esfomeados sedentos, maltratados.

Dá pena, francamente.

Fomos ali um destes dias e confrangeu-nos a alma a forma como os pobres macacos e o infeliz pavão devoravam algumas mãos cheias de ervas que pessoas (e em especial creanças) caridosas lhe davam.

Dentro das jaulas sem sombra de... subsistencia!

Senhores vereadores, um pouco de compaixão por aquelles «nossos irmãos inferiores»; como lhe chamou piedosamente a alma boa de S. Francisco de Assis.

Sardinha em conserva

Infirma a Associação Comicial de Lisboa que recebe com frequencia pedidos do estrangeiro para que seja indicado o nome dos fabricantes de determinadas marcas de conservas.

Lembra pois a referida associação, para obviar esse mal que os exportadores daquele artigo, que sardinha, que outro peixe, forneçam a aludida colectividade uma lista das marcas que fabricam assim como os respectivos titulos. Ah! fica a lembrança para os exportadores da nossa provincia a poderem aproveitar.

PARA FECHAR

Uma cantora para o seu medico: —O doutor, é verdade que os ovos frescos tornam a voz clara e facilitam a emissão dos sons?

—Posivamente. Olhe as galinhas, assim que podem, desitam logo a cantar!

Movimento artistico no Algarve

Sabemos que se vai proceder a um inquerito artistico em todo o Algarve, compreendendo literatura, pintura e musica. Como resultado desse inquerito teremos, provavelmente em fins de outubro uma exposição na sala nobre do Club Farense, a que deverão concorrer todos os pintores algarvios. Na

NOTAS E COMENTARIOS

Tristeza não pagam dividas, diz um rifão muito conhecido entre nós. Foi pois em atencão a este ditado dos nossos avós, que resolvemos ir a assistir ás festas que em Ayamonte se fizeram em honra da Senhora das Angustias. Como nem todo o prazer é completo, só podémos assistir á procissão, arraial e concertos no dia e noite de 8.

A procissão, com o seu riquissimo andor, o passo cadenciado dos marinheiros, do pequeno peiloto infantil, com a representação de todas as autoridades militares e civis, lembraram ao meu coração de portuguez a tradição já morta na terra que me ficava além Guadiana!

Talassa! Estou eu a ouvir murmurar a um avançado intolerante, que me olha de soslaio, com desconfiança...

Não! Tradicionalista! Esquecer a tradição, renegar o passado, é esquecer e renegar os nossos maiores!

Foi á sombra da Cruz que elles assombraram o mundo! E é hoje á sombra da intolerancia demagogica que se envergonha a memoria desses heróis e Santos a desaparecerem por entre a bruma do mais espantoso esquecimento!

Durante as festas, duas notas feriram a minha atencão.

A primeira, o triunfo artistico da nossa banda do 3.º batalhão da G. N. R. sobre as bandas hespanhola.

A segunda, a ordem extraordinaria e o respeito profundo que se notava nas ruas, nos cafés e sobre tudo no arraial, durante os concertos pelas bandas hespanhola e portuguezas.

Os concertos foram ouvidos com atencão quasi religiosa! Aquelles que preferiam observar os olhos fascinadores das belas hespanholas, passaram mais ao largo, por forma a não incomodarem os que preferiam o concerto ao mistério de galantes-dóres.

E olhando aquella ordem ali, onde se achavam reunidas milhares de pessoas, pensamos na desordem e na pouca atencão que ás quintas e domingos costumamos observar no Jardim Manoel Bivar, com desprezo pelos artistas que do alto do coréto honram a arte de Mouzart e ainda com um desprezo maior pelos que pretendem ouvir o concerto.

As buzinas dos automoveis, as carroças, a chifreira do rapazio, as rodas e descantes das meninas ja cresadinhas, que ensaiam, em frente dos papás e das mães os primeiros passos de dança, sobrevalem a tudo!

Que differença! Além ha ordem! Ouve-se a musica! Aqui ha algazarra! Ouve-se os guinchos da petisada as buzinas, o falar das carroças, tudo a abafar o som dos instrumentos e a estragar os ouvidos aos desraçados espectadores!

Afinal, a musica no jardim ás quintas e domingos, não satisfaz a um desejo ou aspiracão artistica! E' um pretexto para as menidas namorarem, sem licença dos papás, lançando olhares esquisitos aos que morrem pela sua fortuna ou pelo seu palminho de cara e nada mais! A banda não faz falta; pôde voltar para Tavira.

M. Noel Caetano de Sousa.

mesma occasião, as composições com que os nossos musicos concorrerem sempre executadas em audições especiaes e as poesias e prosa dos nossos escritores que venham a tomar parte neste certame artistico, serão recitadas por senhoras e cavalheiros da nossa primeira sociedade e publicadas em numeros especiaes da imprensa algarvia e mesmo da capital, que venha a aderir a este movimento de verdadeira ressurreicão nacional.

Carlos Porfirio, o moço pintor cheio de talento e de vida, está encarregado de pedir a adesão e a concorrência de quantos cultivam a sua arte; José Dias Sancho,

Sombras da outra vida

(Extrato dum livro a publicar, com aquele titulo)

Tudo quanto existe, caminha para a sua perfeicão maxima.

A medida que as coisas e os seres se «perfeioam, mais se aproximam de «Deus», a «perfeicão Absoluta».

Concorre para o aperfeioamento das coisas e seres o «fluido Universal» ou «Vital», em proporção idêntica á que concorreu para a sua creação.

Em virtude dos agrupamentos e das leis sociaes o meo tambem tem influencia no aperfeioamento; porém sempre num plano secundario, e quasi sempre prejudicial.

A evolução vem com o tempo, sendo muitas vezes prejudiciala pelo meo onde se desenvolve.

Dentro de cada reino que se aperfeioa sobre a terra, (mineral, vegetal e animal) ha especies tendem para uma aproximacão da especie que lhe fica immediatamente superior nas escalas organica e consciente ou intelligentes.

Assim, os tres reinos, tendem para a aproximacão do que lhe fica imediatamente superior na escala de aperfeioamento organico e intelligente.

Essa aproximacão tem um limite, marcado pelas leis naturaes, que constitue o maximo do aperfeioamento para cada especie e para cada reino.

Nunca a Terra poderá ser um lirio, um malmequer ou uma andorinha, nem um macaco ser um homem.

A Terra, alimentando as flores, nascidas espontaneamente do seu solo, dando-lhes a vida na seiva que as embelêza, aproxima-se do reino vegetal.

Para demonstrar como o reino vegetal procura aproximar-se do animal, fala bem alto o celebre homem de letras «Mauricio Maeterlinck», uma das glorias Belgas, no seu livro «Intelligencia das flores», traduzido para o portuguez por Candido de Figueiro.

«O órgão essencial, o órgão nu-

o assassino de S. Paio, cheio de intelligencia e audácia, entender-se ha com os que na nossa provincia cultivam as letras; Rebelião Neves, o musico querido do nosso publico, encarregar-se ha de convidar os musicos algarvios a apresentarem as suas composições, ou a darem como executantes as provas do seu talento.

Observamos com verdadeiro entusiasmo que o Algarve ressurgiu para a vida, impondo-se com respeito aos que neste momento o olham estupefactos. Loureiro Marques, um algarvio da nova geração, espalhando o seu talento nas paginas da revista portuguez A.B.C. é como que uma trombeta a anunciar a alvorada nova, per entre a poleira d'ouro dum dia novo que surge.

HA 74 ANOS

D'«O Distrito de Faro» de 14 de setembro de 1876

No folhetim em «Castro-Marim» publicado no n.º 22 do «Distrito de Faro», 31 de agosto ultimo, diz o sr. Annes Baganha, já de ha muito condenado a ouvir a filarmonica cá da terra, que ás vezes anda um pouco fóra do tom; foi-me, em verdade, um enanto escutar as malaguenas, os tangos e habaneras, que a banda de caçadores tocou com mimo, gosto e graça extrema etc.

Não admira que ao sr. Baganha tal succedesse! «Condenado a ouvir a filarmonica cá da terra, que anda quasi sempre fóra do tom», foi em digressão até Castro-Marim aplicar a sua infalivel panacea a alguns entes que a esperavam anciosos, e que, é provavel, para festejarem a chegada do seu «sanjo salvador» teriam ensaiado boas cantatas, que bem apreciadas devem ser pelo sr. Baganha, apreciador de boas musicas e de bons musicos.

Sua senhoria chegou a Castro-marim com o tympano um pouco rispido pela influencia da «fil-

trilho da planta, a sua raiz, presa de a indissoluvelmente ao solo....

«E' lei que a condensa á immobilidade desde o seu nascimento, até á sua morte; e tambem melhor do que nós, que dividimos os nossos esforços, ella sabe contra o que se há de logo insurgir: a inercia da sua idêntica fixa, que sobe das trevas das suas raizes, para se organizar e desenvolver na luz da sua flor, é espectáculo incomparavel.»

Concentra-se inteiramente numa só ambicão: salvar-se, por cima, á fatalidade do baixo; vencer o espaço em que o destino a confrange; aproximar-se de outro reino em que ha movimento e vida (o italico é nosso).

Maeterlinck tem razão. E' a lei que se condensa á immobilidade; e as leis da Natureza não são alteradas como as que os homens fazem sobre os joelhos.

O homem, portanto, não veio do reino vegetal; o reino animal teve um principio á parte e perfeitamente distincto. E estas aproximacões e distincões entre os reinos, repetem-se nas especies dentro de cada um d'elles.

No reino animal, como nos restantes, as especies, obedecendo á Lei, tentam aproximar-se durante a sua evolução para o aperfeioamento organico, consciente e intelligente, da especie que lhe fica imediatamente superior, não podendo em caso algum transpor a escala, como diz Maeterlinck. Admitidas, como não podem deixar de ser, as leis e principios expostos, ficam feitas as confusões existentes entre o homem e as «cossadas» dos gorilas, chimpanzés, macacos e macaquinhos de que nos fala o sr. L. Buchener.

Na evolução do seu aperfeioamento fisico e intelligente, o macaco tenta aproximar-se do homem, em obediencia á «lei», não saindo fóra d'ella; assim como o homem tenta aproximar-se de Deus, sem nunca chegar a se-lo.—E' a lei—

M. Noel Caetano de Sousa

monica, cá da terra», mas foi perdendo a pouto e pouco aquella rispidez e engolfando-se em ondas de harmonia pela convivencia e lidias com os bons... musicos, que disso tem fama.

Le monde marche!

Congratulemo-nos por ter entre nós quem sabe os verdadeiros nomes aos bois, não aos burros; é preciso distinguir, e que tem a franqueza necessaria e precisa para dizer ás coisas como ellas são, por que não assim rairá a esperanca de que a «filarmonica cá da terra» se esforçara por não andar «fora do tom».

A preposito e concluindo pedimos ao sr. Baganha a amabilidade de nos dizer o que entende por andar fóra do tom?

Se apesar, porem da reputação «de bom musico» obtida no «Vi veiro» de «Frei Amelino» não nos souber responder, peça ao sr. J. C. que lhe ensine, e depois responda nos.

Faro, 5 de setembro de 1876.

José Maria d'Assis.

—Esta cidade, e designadamente um dos seus bairros mais povoados, acaba de ser teatro de um dos mais barbaros e torpes attentados, que uma alma prever sas pode conceber.

Na noite de domingo, por cerca das oito horas, uma pobre rapariga hespanhola, de doze anos de idade, pretencente a uma familia d'aquelle paiz, a qual reside na rua da Carreira, indo á praia efectuar um despejo no sitio da Ribeira, foi acometida por uma fera humana que «fim de melhor e mais imponemente saciar os seus libedinosos e infames instintos amorfidou a pobre criança e a arremessou brutalmente sobre uns paos, que para serem applicados ás construcções maritimas, ali se acham espalhados. A queda foi fatal, e o malvado tanto o conheceu, que mesmo antes de levar a realidade do nefando e torpe crime, se retirou deixando a victima sem fala, estirada sobre a madeira. A rapariga levantou-se como ponde lavada em pranto! Arrastou



# MINISTERIO DAS FINANÇAS

## Direcção Geral da Fazenda Pública Repartição de Finanças

Em harmonia com o despacho de S. Ex.º o sr. Ministro das Finanças, de 6 de setembro de 1920, anuncia-se que se recebem propostas para colocação de capitais em bilhetes do Tesouro, que não só nos lugares em que habitualmente se faz esse serviço, como sejam a Direcção Geral da Fazenda Pública, em Lisboa, e as Direcções de Finanças das sedes dos distritos do continente, mas também, e excepcionalmente, na sede do Banco de Portugal, na Caixa Filial do Porto e demais Agências do mesmo Banco, nos distritos e nos bancos e banqueiros no final designados, com as seguintes condições:

- 1.ª As propostas serão feitas em carta fechada e apresentadas em qualquer dos locais citados até 20 do corrente;
- 2.ª Os bilhetes do Tesouro a que se refere o presente anúncio serão nominativos ou ao portador, pas-

sados a seis e doze meses da data por quantias não inferiores a 1.000.000, isentos do imposto de selo nos recibos e endossos do imposto do rendimento;

- 3.ª A taxa de juro dos bilhetes não poderá ser superior a 6 por cento para os de seis meses de prazo e 6 1/2 por cento para os de 12 meses, pagando-se os juros adiantadamente e pela totalidade;
- 4.ª As propostas cujo evolutivo terá bem legível as palavras: «Proposta para tomar bilhetes do Tesouro», deverão designar por extenso a importância dos bilhetes que o proponente se obriga a tomar, a taxa mínima do juro até o limite fixado na condição 3.ª e a quantidade de bilhetes nominativos e ao portador;
- 5.ª A abertura das propostas efectuar-se-á publicamente na Direcção Geral da Fazenda Pública, às 14 horas do dia 25 do corrente, e no mesmo dia e hora nas direcções de Finanças, fazendo-se a adjudicação com preferença a quem menor juro oferecer, e em igualdade de juro, para os tomadores de maior importância e maior prazo;
- 6.ª Serão passados aos proponentes recibos pelas importâncias respectivas entradas no Banco de Portugal e nas suas agências, em conta do Tesouro representativas dos bilhetes tomados, liquidando-se e pagando-se os juros correspondentes;
- 7.ª Os bilhetes emitidos pela Direcção Geral da Fazenda Pública com as formalidades legais serão entregues contra a apresentação daqueles recibos nos mesmos locais onde forem passados;
- 8.ª Será abonada a comissão de 1/2 por cento ao ano aos proponentes que se obrigarem a tomar 100.000 ou mais, e a de 1/4 por cento ao ano aos que não atinjam a quel a cifra e excedam a de 50.000.

### Bancos e Banqueiros—LISBOA

Banco Auxiliar do Comercio  
Banco Colonial Português  
Banco Commercial de Lisboa  
Banco de Crédito Nacional  
Banco Economica Portuguesa  
Banco Espírito Santo  
Banco Industrial Português  
Banco Internacional de Comercio  
Banco Lisboa & Açores

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Português e Brasileiro  
Companhia Geral de Credito Prudencial Português  
Crédito Franco Português  
London & Brazilian Bank Limited  
London & River Plate Bank Limited  
Montepio Geral

Dias, Costa & Costa  
Ponseca Santos & Viana  
Henry Bernay & C.  
José Henriques Tota & C.  
Nápoles & C.  
Nunes & Nunes, Limitada  
Pinto & Souto Mayor  
Sociedade Tostades

### Bancos e Banqueiros—PORTO

Banco Alliança  
Banco Commercial do Porto  
London & Brazilian Bank Limited  
Banco do Minho  
Borges & Irmão

Carlos José da Silva & C.  
J.M. Fernandes Guimarães & C.  
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.  
José Augusto Dias, Filho & C.  
Luiz Ferreira Alves & C.

## Direcção Geral da Fazenda Publica, 6 de setembro de 1920 O DIRECTOR GERAL ALBERTO SAVIER

### VENDA DE FERAL

No proximo domingo, 19, pelas 17 horas realizar-se-á na quinta da Quarteira, a arrematação de um lote de pinhal abrangendo cerca de 20.000 arbores ou 300 toneladas de madeira. As condições estão patentes no escriptorio da Quinta e constam de impressos, que serão distribuídos a quem os requisitar ou na mesma quinta ou na Sociedade Portuguesa de Administracões, Calçada do Sacramento, 14, Lisboa.

### ARRENDAMENTO

Arrenda-se a fazenda do «Bon João» que consta de terras de sequeiro, de sequeiro, casas de habitação, ramadas e mais dependências. Trata-se na Rua do Compro-misso, 31—Faro.

### AVEIA

Vendem-se 80 motos em boas condições—Para tratar R. Castilho, 25—FARO.

### VENDE-SE

Uma máquina inglesa de vapor H. P. para barcos ou industria.  
Uma fabrica de sapatos de trança em funcionamento.  
Mil garrafas com cerveja PILSENER ou qualquer porção.  
Um automovel fechado de H. P. marca MORS acabado de sair da pintura e reparação.  
Para tratar Francisco S. Archanjo Junior OLHÃO

### Americana

Vende-se uma, em bom estado, que serve para um animal e para parelha, com todos os pertences, inclusive arreios e taboas metras.  
Trata-se em Faro na Rua de Santo Antonio, 69, 1.ª—L.

### Escola de Carpintaria e Trabalhos Femininos Pedro Nanes em Faro.

Anuncia-se que durante o mês de setembro está aberta a matrícula nesta Escola para os diferentes cursos nela preparados que são os seguintes:

- Curso de aprendizagem:
  - feminino.
  - de aperfeiçoamento.
- Remo Ornamental.
- Arquitetural.
- Mecânico.

Os individuos que pretenderem eleger a primeira matricula deverão instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

- a) certidão de idade.
- b) atestado de vacina.
- c) documento por onde prove que sabe ler, escrever e contar.

Haverá nesta escola curso noturno para operarios onde serão admitidos alunos de todas as idades, até analfabetos.

Sendo de toda a necessidade evitar o perigo da rua aos menores, para estes tem a Escola um curso de aprendizagem tecnico separado por turmas conforme as idades.

Todos os alunos dos cursos de aprendizagem e Feminino terão direito a um premio pecuniario que ira de 7500 a 5000 conforme o seu aproveitamento. Alem destes premios os alunos mais distintos terão direito ás bolsas e remissões de estudo e a frequencia nos cursos de aperfeiçoamento.

Os alunos estão isentos de pagamento de propinas. Dão-se todos os esclarecimentos na Secretaria desta Escola todos os dias uteis das 10 ás 13 h.

### O DIRECTOR

Raul M. Carneiro

### Agencia Funeraria Farense

### DE VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes

### FARO

ESTA antiga e já muito conhecida casa continua a tratar de funeraes dos mais pobres aos de maior pompa para o que tem um completo sortido de urnas de mogno lisas, de luxo assim como cordões de todas as dimensões.

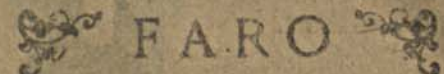
Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. isas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixões de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento e que se vendem com desconto para revendedores.

Encarrega-se dos funeraes em qualquer terra da provincia garantindo que os seus preços são muito inferiores aos que costumam levar, nessas terras, d'vido ao seu grande deposito e ao seu pessoal devotamente habilitado não sendo costume explorar-se, seja a quem for, o que acontece com muitos individuos desta cidade e de algumas terras da provincia.

Trata-se e é dirigido o SR. FRANCISCO MACEDO carpinteiro que dara todos os esclarecimentos. Garante-se a maxima rapidez em todos os serviços e seriedade.

# Farmacia Vieira

Rua de Santo Antonio (á pontinha) n.º 103-B, 103-C.



Nesta farmacia escrupulosamente fornecida aviam se todas as receitas e medicamentos sendo o seu serviço permanente desempenhado com a maior atencão e cuidado

### Consultas medico-cirurgicas

pelo distinto capitão-tenente, medico da Armada.  
DR. THEODORICO CARVALHO DE MIRANDA

Especialidades: farmaceuticas nacionaes e estrangeiras, pellas e produtos quimicos esterilizados

Algalias e velas, frigidadores, pulverisadores, termómetros dialcos, biberons e tira leites, tubos de borra-ha, sacos para gelo, péras de borra-ha para injeccões, clysters, variis curvidos. Canulas de ébonite, vidro e catechonte, sabonetes medicinas, pinceis, suspensorios, fundas, fundas articuladas simples ou duplas, niqueladas ou em prata, seringas uretraes em vidro e niqueladas, aguas mineaes, aguas medicinaes etc.

### !! Perfumarias nacionaes e estrangeiras!!

Loções, essencias, extratos, cremes, aguas, pó d'arroz, veloninas elizires pó e pastas para dentes, vinagre de toilette, talcum powder, depilatorios, sabonetes, artigos de luxo, e excelentes preparações de tonificador. Eacovas, armichos, esponjas, polverisadores etc.

## SEGUROS SOCIAES OBRIGATORIOS

No proximo dia 25 entra em vigor o art. 37 do dec. 5537 de 10 de maio de 1914 que manda applicar multas de 50 a 100 escudos a quem não tenha organizado o seguro do seu pessoal, seja de que categoria for, contra acidentes de trabalho.

O referido decreto está em vigor desde o p.º dia 10 de maio, tendo sido apenas suspensas as referidas multas por quatro mezes, prazo esse que termina no proximo dia 25 justamente para que todos organizem o seguro do seu pessoal e distribuam ao mesmo as cadernetas proficuaes tornadas obrigatorias por lei.

A crescente alza dos salarios pode tornar o custo do sinistro de accidente no trabalho igual a 10 ou 15 centos.

A Mundial foi a primeira companhia portuguesa autorizada a explorar o ramo de seguros contra accidentes de casualty, possuindo para esse fim uma exemplar organização de todos os serviços medicos, farmaceuticos de contabilidade e de estatistica, responsabilidade que a nova lei accretou a todos os patrões.

Dirigir-se pois dentro do prazo legalista até ao proximo dia 25 d

## A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital—Esc. 500.000.000  
Reservas em 31-10-1919—Esc. 439.048.810, 5

SÉDE R. GARRETT, 95

Agentes, medicos e farmaceuticos em todo o país.  
Tres telefones—O. 4.º B. C. 4240—C. 3894  
Pedir informacões e cadernetas proficuaes que distribue gratuitamente aos seus segurados.

Agentes em Faro, MEALHA & ASCENÇÃO L.ª

## José Gonçalves Marreiros

### INSTALAÇÕES

### ILUMINAÇÃO ELECTRICA

### —FORÇA MOTRIZ—

Telefones, campanhas, para-raios.

dinamos, motores, ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar

Praça D. Francisco Gomes

FARO

## VERISSIMO & C. IRMÃO

AVENIDA DA REPUBLICA, 152

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolaes.  
Armazem de ferro e tubaria. Artigos para automoveis. Artigos de pesca

Oleos de lubrificacão. Oleos para automoveis  
Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escriptorio e arte applicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros  
Calcado ao preço das fabricas

Vendas por grosso e a retalho

casa, onde narrou os factos em toda a sua hondonde, acrescentando que não conhecera o morto que tentara contra o seu pudor, e na manhã do dia seguinte entregou a alma ao creador.

A desgraçada fora quebrada a espinha dorsal

E comete, se tão atroz atentado ás oito da noite e em um dos sitios mais povoados duma cidade sem que a padecente seja prestado o mais leve auxilio!

E' medonho isto, e pedimos que justiça e implacavel seja feita.

Sabemos que foi logo levantado o competente auto de investigacão e que as autoridades civil e administrativa são dignas dos maiores elogios pelos activos e energicos esforços que tem empregado para descobrir o assassino. Não esmoreçam elas, e estamos certos que brevemente veremos a sociedade expurgada de mais um malfeitor.

O resultado da autopia, a que hontem se procedeu no cadaver confirma a causa imediata desta morte.

### NOTICIAS PESSOAES

Do Estoril onde estava veraneando regressou a esta cidade o sr. Luiz Bivar.

—Regressaram a Faro a esposa e filhos do nosso director sr. Ferreira da Silva.

—Na sua propriedade no sitio da Garganta, está com sua familia o sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça. Tambem ali se encontra, a mudanca de ares, o sr. dr. Rita da Palma e sua esposa.

—Regressou de Mafra com sua esposa e filho o major sr. Pires de Carmo.

—Das proximidades de Loulé, onde se achava de visita a seus paes, regressou a Faro a esposa do sr. Francisco Guerreiro Barboza.

—De visita a sua familia está em Faro com sua esposa o tenente de artilharia sr. Luiz Antonio Vicente.

—Partiram de Tavira para sua casa em Estoy, a esposa do sr. dr. Antonio Francisco de Paula Mendonça e seus filhos.

—Com seus filhos está a mudanca de ares em Loulé, a esposa do sr. José Martins Sertica, escrivão do juizo do direito desta comarca.

—Está em Faro de visita a sua familia com sua esposa o sr. Sebastião Sequeira.

—Em inspecção as obras do predio para a instalacão dos correios e telegraphos, esteve em Faro o condutor sr. João Carrega.

### PEDRO JOSÉ FARIA

Afinador de pianos e orgãos  
CHEGADO DE LISBOA  
Rua Miguel Bombarda, n.º 8

### NOTICIAS VARIAS

O governo declarou captivos para o Estado os terrenos onde é presumivel a existencia de petroleo, compreendidos na area dos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa, Santarem e Faro.

### Secção de anuncios

### CASA EM LOULÉ Vende-se

Boa morada de casas na Praça da Republica que pertencem ao fallecido escriptorio notario naquella comarca sr. Thomaz Joaquim Rua.

Vende-se tambem uma morada de casas em Quarteira que pertencem ao mesmo senhor.

Quem pretender dirija-se ao alferes M. de Freitas Guimarães, Rua da Mata, n.º 20—FARO.

### TERÇO AMERICANO

Vão em praça no dia 20 do corrente em Portimão, pelo maior preço que oferecerem um casco americano tendo um barco com dois motores a gasolina, tres barcos de vela e dois mais pequenos, escriptorio e um cabos de rede em estado de uso e mais uma porção de roupa.

Os cabos tem 30 braças de altura e todos os pertences prontos para usar.

Dirigir-se a empresa «Vau da Rocha» L.ª, rua Miguel Bombarda, Portimão.

### A DUBOS

A firma Marques & Macheira Limitada de Faro

Tem a honra de receber neste porto d'os barcos e navios q' lizoos proprios para viagens directas para o estrangeiro. Preços sem com potencia.